



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Incidência da Leishmaniose Tegumentar Americana relacionada à ineficiência do saneamento básico em Montes Claros/MG¹

João Victor Souto de Oliveira

Introdução

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), presente em quatro continentes (Américas, Europa, Ásia e África), é considerada, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma das seis doenças infecciosas mais alarmantes do mundo, devido a sua afecção dermatológica e as deformidades provenientes desta moléstia.

Proeminente típica de regiões com clima tropical, quente e úmido, a LTA é uma doença infecciosa, não contagiosa que acomete o homem pelo ciclo de reprodução através da picada do mosquito Palha (o nome varia de região para região), onde o mosquito parasitado, infecta tanto o homem como os animais, utilizando-os como reservatório para a doença. Essa moléstia causa feridas nas mucosas da pele principalmente na zona do nariz e boca. Atualmente no Brasil, são encontradas seis tipos de Leishmaniose, sendo mais frequente a Leishmaniose Visceral, e a Leishmaniose Tegumentar. Considerada como uma doença típica de zonas rurais, a LTA se alastrou até as zonas urbanas através do processo de urbanização e da criação de estradas e ferrovias. Em Montes Claros, a Leishmaniose Tegumentar encontra lugares propícios para a sua proliferação, como zonas de mata fechada e ao mesmo tempo áreas com lixos a céu aberto, ou seja, uma ampla diversidade de reservatórios, além da cidade apresentar índices consideráveis de ocorrência da doença em seus bairros.

As políticas públicas destinadas ao saneamento básico têm como principal objetivo o tratamento adequado e o destino correto dos resíduos produzidos pelo ser humano sobre a Terra. Dessa forma, é necessário que seja observada essas ações desde a criação, produção e o descarte de qualquer produto. Entretanto o descaso com o seu destino final tem acarretado diversos problemas de ordem socioambiental, pois de forma geral, os rejeitos são sempre depositados no meio ambiente de forma inadequada. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar a incidência de Leishmaniose Tegumentar entre os anos de 2003 a 2013 em Montes Claros/MG, relacionando com a ineficiência do saneamento básico.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada consistiu em levantamento bibliográfico e documental e análise de dados obtidos através da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG, além de trabalho de campo para observação das condições ambientais.

Resultados

Montes Claros possui área territorial de 3.568,941 Km² e uma população de 361.915 habitantes, sendo 187.666 mulheres e 174.249 homens, destes 344.427 residem na área urbana e 17.488 na área rural, IBGE[1]. Com o clima do tipo tropical semiárido, quente e seco, com áreas rurais e de matas fechadas, Montes Claros, é uma típica área para a reprodução e proliferação dos vetores da Leishmaniose Tegumentar, onde constata-se através do gráfico 1, a incidência nos anos de 2003 a 2013.

A partir da análise do gráfico, nota-se que no ano de 2005 houve a maior quantidade de casos da LTA

¹Apoio Financeiro – FAPEMIG.

Trabalho realizado com dados parciais do projeto Análise Espacial e Temporal das Leishmanioses em Montes Claros – MG com o auxílio das Geotecnologias, realizado pelo Laboratório de Geografia Médica e de Promoção da Saúde.

notificados no município, com respectivos 448 casos, o que equivale a incidência de 12,38. No entanto, em 2006, foram notificados 420 casos e incidência de 11,60. Já no ano seguinte, 2007, houve uma queda drástica nos casos notificados, onde se registraram apenas 53 casos e incidência com o total de 1,46. Consequentemente, uma média foi mantida nos anos seguintes, onde em 2010 foram notificados 75 casos e em 2013 o índice atingiu 47 casos notificados e incidência de 2,07 e 1,30 respectivamente.

Essa queda registrada entre os anos de 2006 e 2007 se deu devido a mudança nas políticas públicas de saúde e saneamento básico, onde mais investimentos foram utilizados e novos procedimentos foram adotados. Minas Gerais hoje se destaca por possuir cidades que estão bem posicionadas no ranking nacional de saneamento básico, onde Montes Claros está na 14ª posição, ITB [2].

O Estado tem progredido nos últimos dez anos em questões referentes à infraestrutura das cidades mineiras. A preocupação dos governantes em campos como saúde, saneamento e educação tem aumentado consideravelmente, entretanto a cidade de Montes Claros possui bairros isolados, com infraestrutura deficiente, o que tende a ocasionar maiores casos de proliferação da Leishmaniose Tegumentar, FERREIRA, PARNAÍBA, 2015 [3].

Desta forma, o saneamento ambiental e o saneamento básico são essenciais para a saúde, como a prevenção de doenças oferecendo uma boa qualidade de vida para a população. Um exemplo da ineficiência de saneamento se encontra no bairro Vila Atlântida no sentido noroeste da cidade, onde algumas casas não possuem água encanada, além de ser notável o acúmulo de lixo por todo o bairro, conforme a fig. 1, o que ocasiona sempre o entupimento de bueiros, esgotos a céu aberto, e proliferação de mosquitos e pragas, além de se encontrar no bairro, zonas com mata fechada, ou seja, o local é considerado uma eminente área para a proliferação da Leishmaniose tegumentar.

Considerações Finais

No Brasil, a Leishmaniose Tegumentar é umas das seis doenças mais alarmantes em todo o território, por possuir uma ampla diversidade de reservatórios, diferentes padrões de transmissão e pouco conhecimento sobre alguns aspectos epidemiológicos, o que dificulta o tratamento desta moléstia.

Percebe-se que Montes Claros, em seu processo de crescimento e gestão, deixou algumas áreas como o saneamento básico, necessitando de supervisão e investimentos, para acompanhar essa evolução. Informações importantes sobre a LTA, são banalizadas, o que compromete toda a sociedade que necessita de uma assistência integrada e humanizada. Dessa forma, conclui-se que os aspectos a respeito da LTA devem ser mais abordadas e medidas tanto administrativas, quanto educativas devem ser exercidas para uma prevenção eficaz.

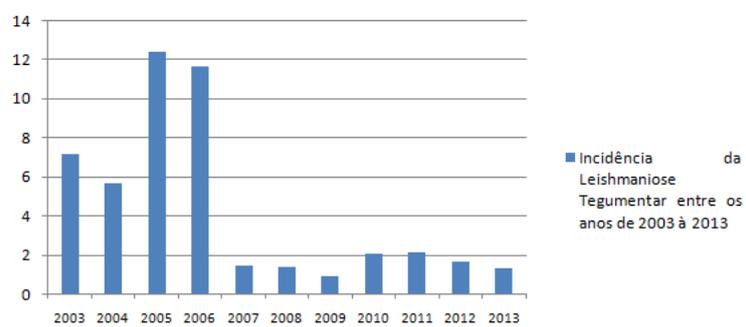
Atualmente, a LTA se encontra presente em todas as regiões do Brasil. Em Montes Claros, acompanha o processo de desenvolvimento e de expansão da cidade, onde a mesma sempre encontra locais propícios para a sua proliferação. A Leishmaniose Tegumentar possui tratamento e vacinas estão sendo desenvolvidas contra a mesma.

Referências

- [1] IBGE; **IBGE Estados**; Disponível em :<<http://www.ibge.gov.br/estadosat/>> Acesso em: 26/06/2015.
- [2] Instituto Trata Brasil; **Minas lidera ranking nacional de saneamento básico, aponta o Instituto Trata Brasil**; Disponível em: <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticias/minas-lidera-ranking-nacional-de-saneamento-basico-aponta-o-instituto-trata-brasil/> Acesso em: 14/04/2015.
- [3] FERREIRA, P. PARANAÍBA, G. **Investimento em segurança não acompanha crescimento de cidades mineiras**. Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/06/17/interna_gerais,658999/as-cidades-crescem-a-seguranca-diminui.shtml>. Minas Gerais, 2015. Acesso em: 01/08/2015
- [4] MS- Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana**. Brasília – DF, 2007. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_2ed.pdf>. Acesso em: 14/04/2015.

Anexos

Incidência da Leishmaniose Tegumentar entre os anos de 2003 à 2013



Fonte: Secretaria de Saúde. Adaptação: OLIVEIRA, 2015.



Figura 1: Acúmulo de lixo na avenida Quincas Souto. Autor: OLIVEIRA, 2015